Observabilidade

Open Source Observability Plataform

Desafios

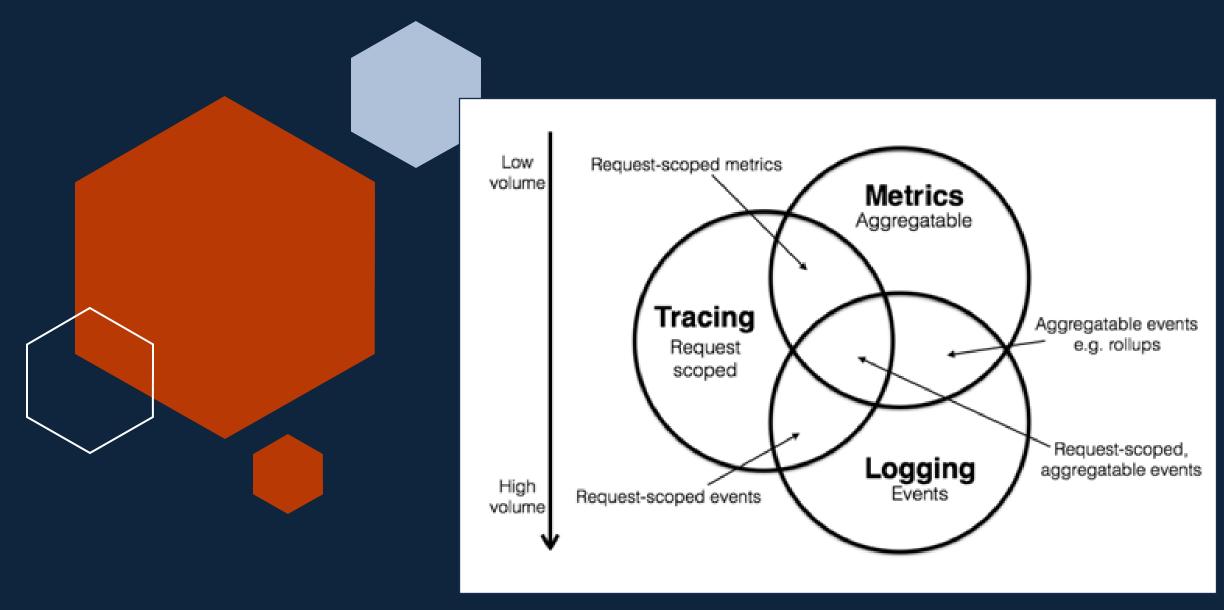
Convicções

Thiago Silva – Apaixonado por tecnologia

LT – No Grupo Locaweb Company



Pilares de Observabilidade





Métricas

Monitoramento de desempenho, eventos, através de números.

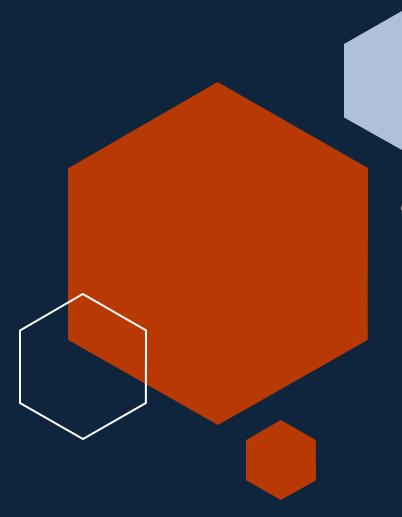
Tráfego de Rede; Uso de CPU; Uso de memória; Quantificar eventos;



Logs

As métricas de log referem-se à coleta e análise de dados registrados em logs:

Erros, Exceptions; Status; Debug de aplicações.



Trace

Rastreamento e a visualização do fluxo de execução de uma transação através de componentes de um sistema.

Análise do desempenho; Detecção de gargalos; Rastrear uma transação; Identificar a causa de atrasos ou falhas.



APM

Application Performance Monitoring

O que é performance?



Ser rápido?



E se aumentar a concorrência?

Como medir essa performance?

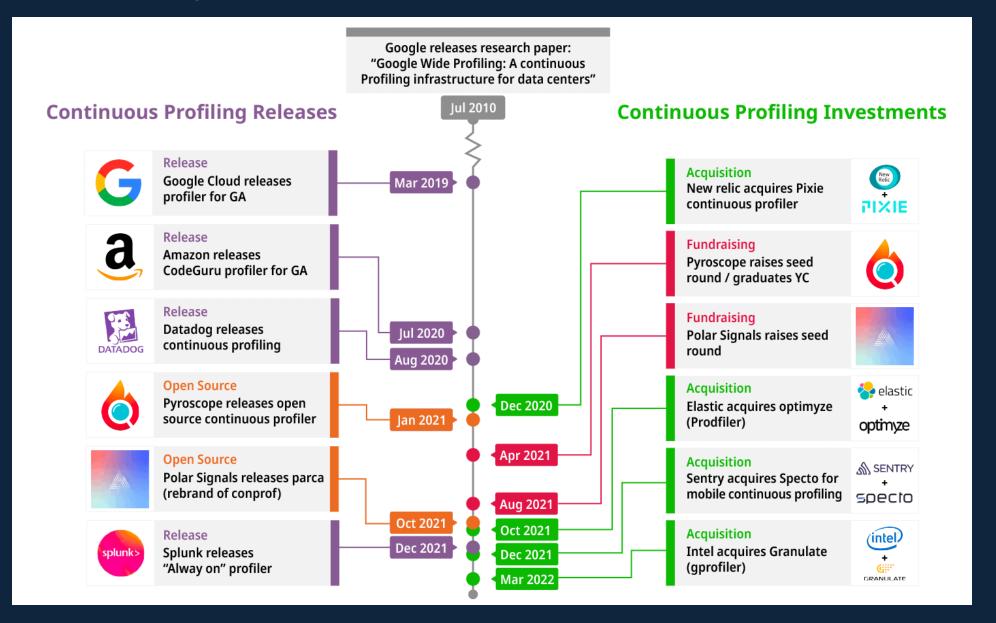
No final do dia...
APM é o resultado obtido via
Métricas, Traces e Logs!!

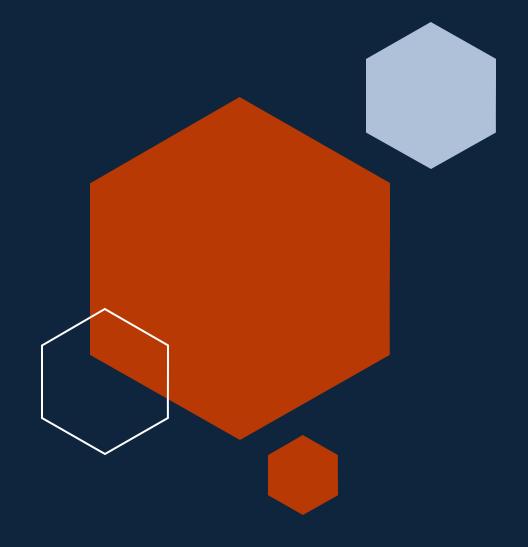


Continuous Profiling

Com à adoção de continuous profiling, podemos gerar insights valiosos sobre o comportamento das aplicações em produção, mas é importante ressaltar que para implementar esse tipo de métrica, os três pilares de observabilidade precisam implementados, calibrados e o principal, consumidos pelas equipes que desenvolvem e sustentam infraestruturas e aplicações com alto nível de maturidade no tema. Cumprindo essas etapas de cada pilar, podemos evoluir para uma observabilidade a nível de perfil de uso e comportamento, sendo divulgado em alguns fóruns como o quarto pilar de observabilidade.

Quarto Pilar de Observabilidade





Open source

Prós:

- Custo
- Customização de Código

Contra:

- Bugs
- Automação
- Integração

























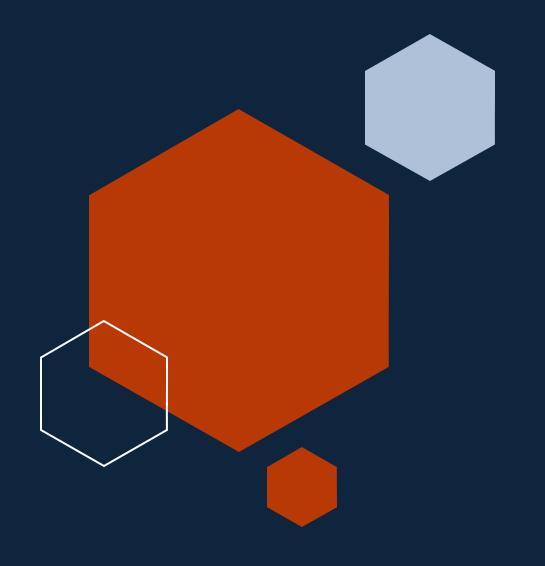






Ferramentas

Stack de Observabildiade



Zabbix

- > 150GB / Dia
- > 3M itens Monitorados
- > 1.2M de Triggers

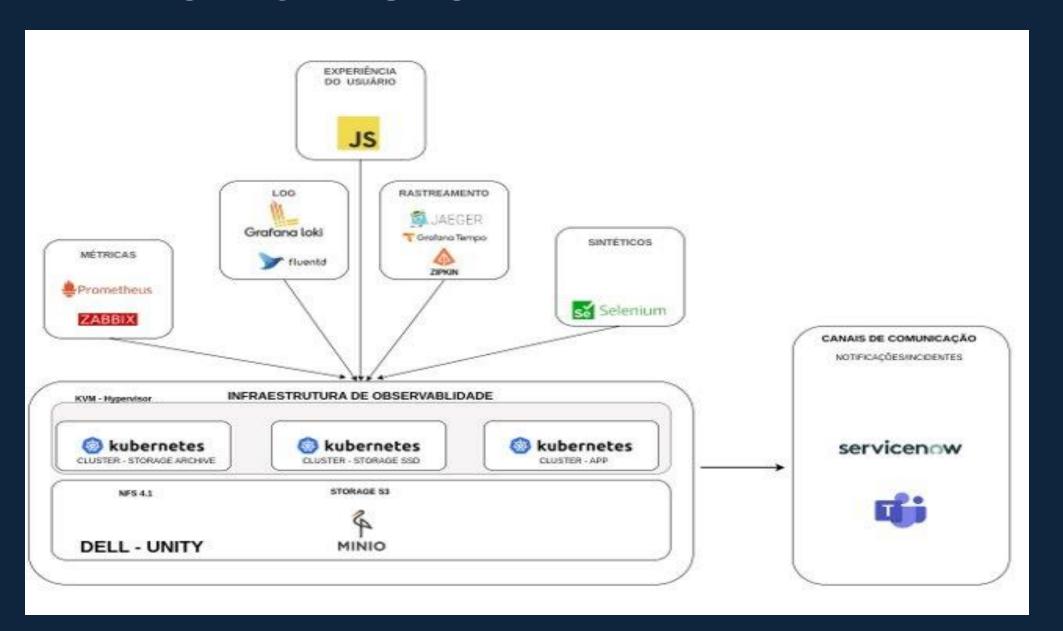
Prometheus

- > 86 k de Labels
- > 581K de Séries de dados

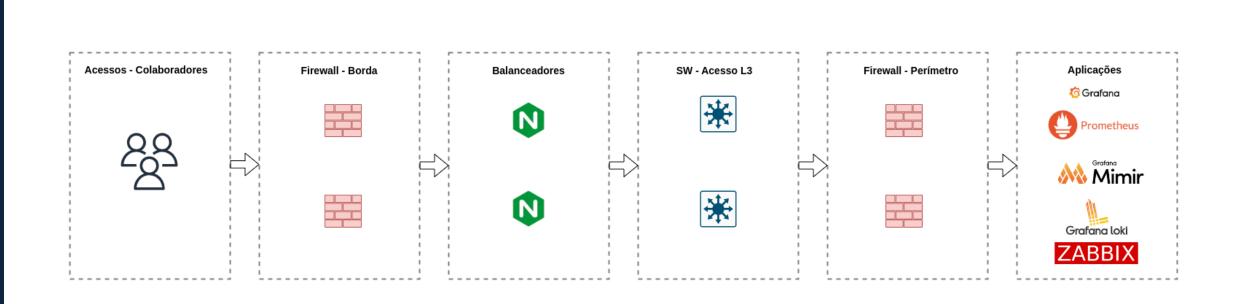
Loki

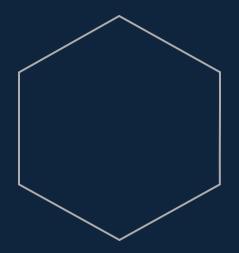
- > 2Tb de Log / Dia
- > 600TB de archive de Log

STACK - OBSERVABILIDADE

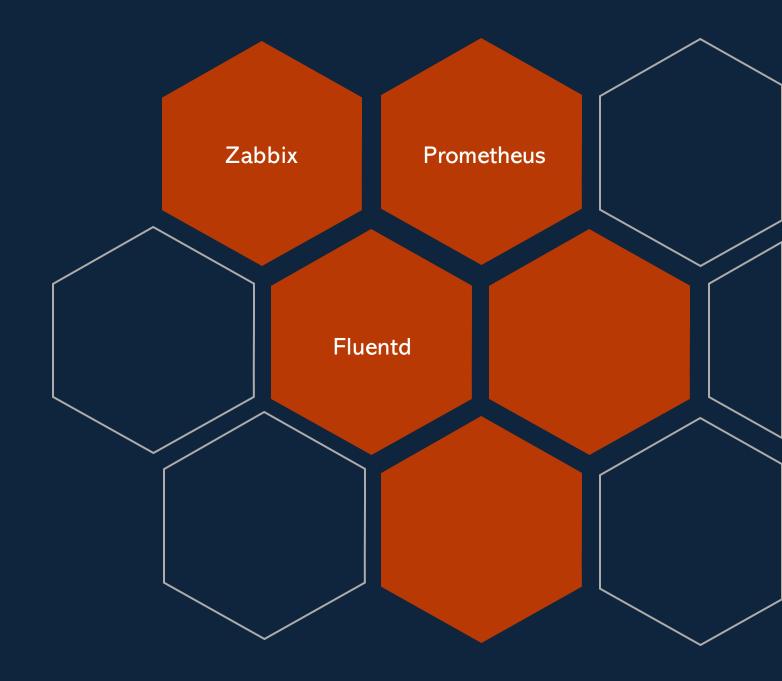


FLUXO – Entrada e Saída de Métricas



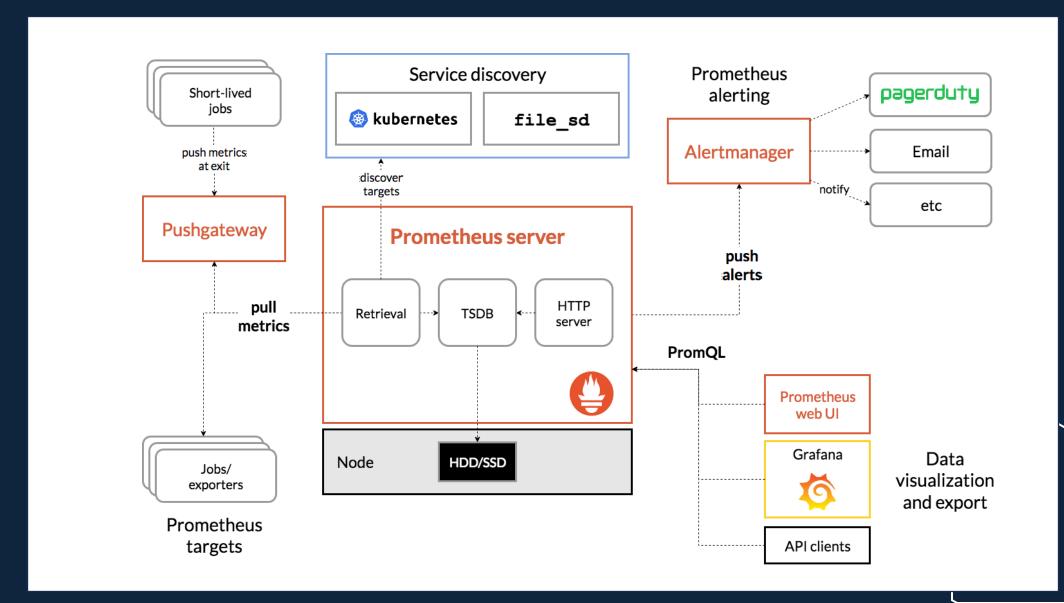


Métricas



Prometheus

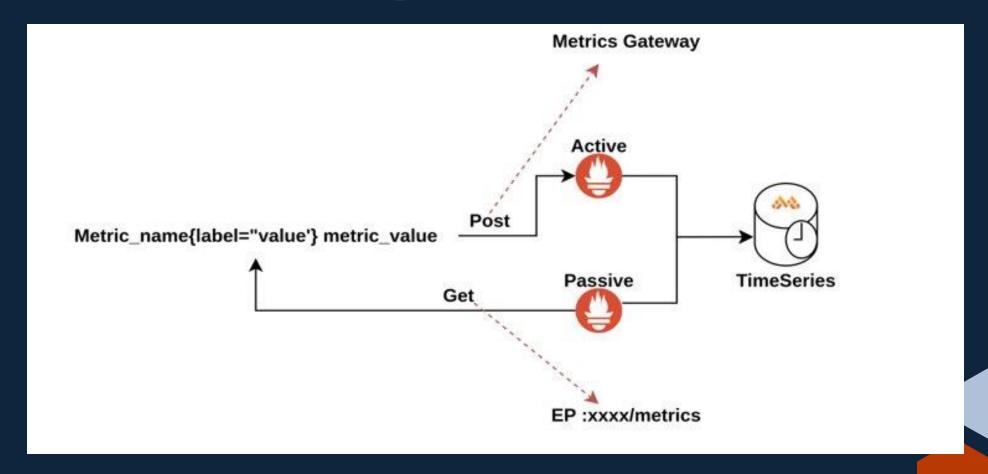
Arquitetura do Prometheus



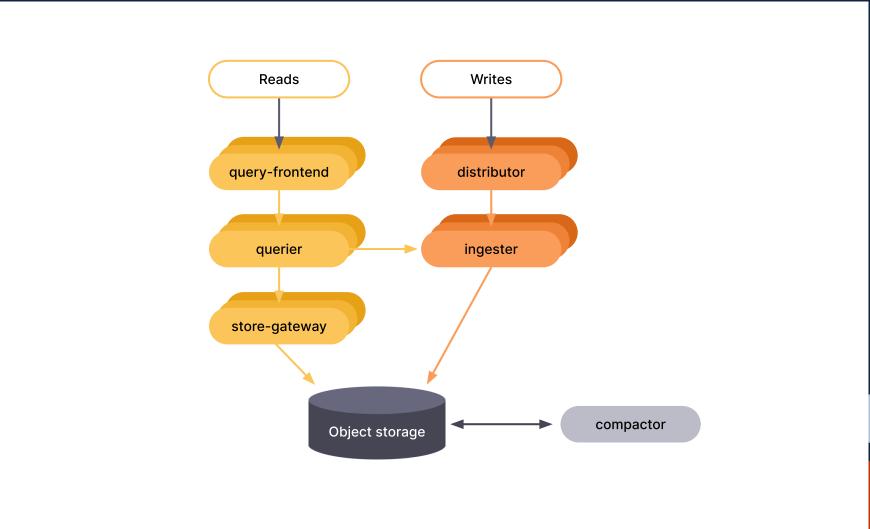
Prometheus

Formato de exibição das métricas.

Metric_name = nome da métrica Label = identificador de métricas, utilizado no filtro de buscas; Metric_value = Retorna o valor da métrica monitorada.



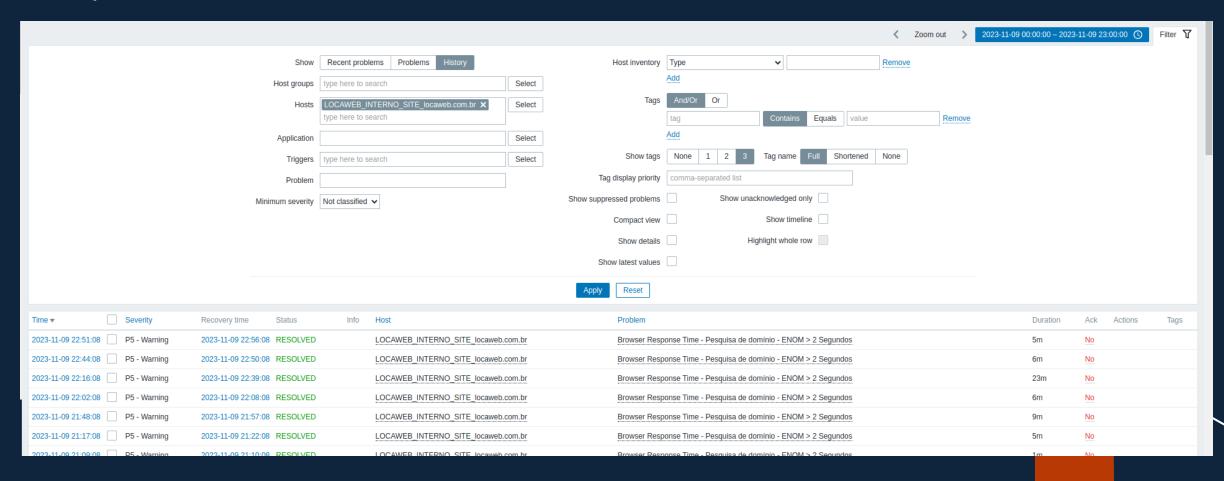
Mimir TSDB Banco de dados para séries temporais utilizado pelo Prometheus



Zabbix

Exemplo de alertas configurado:

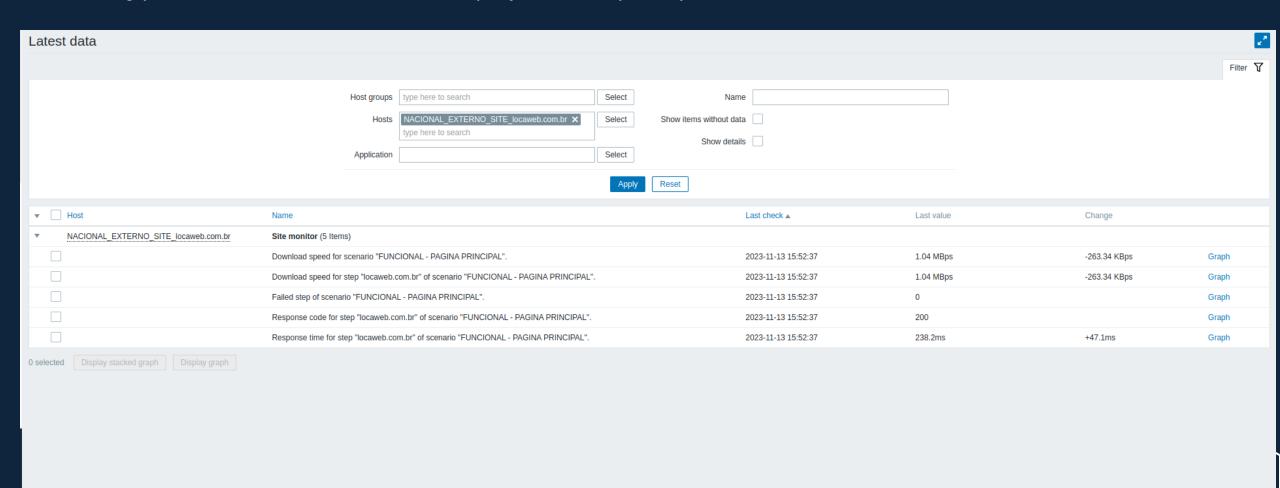
Conforme a imagem abaixo, podemos visualizar os problemas detectado, contendo o horário de início, severidade do evento/incidente, status do problema além da descrição.



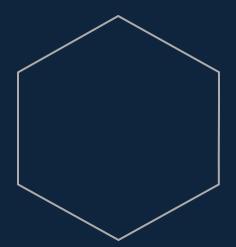
Observabilidade 19

Zabbix

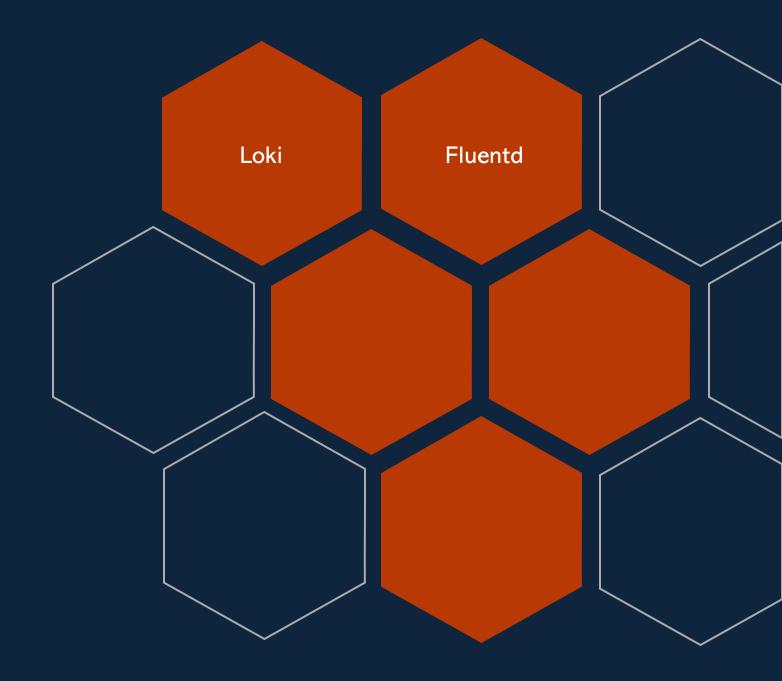
Exemplo de visualização de alguns itens monitorados: Throughput, status de um teste funcional, status code da aplicação além do tempo de resposta.



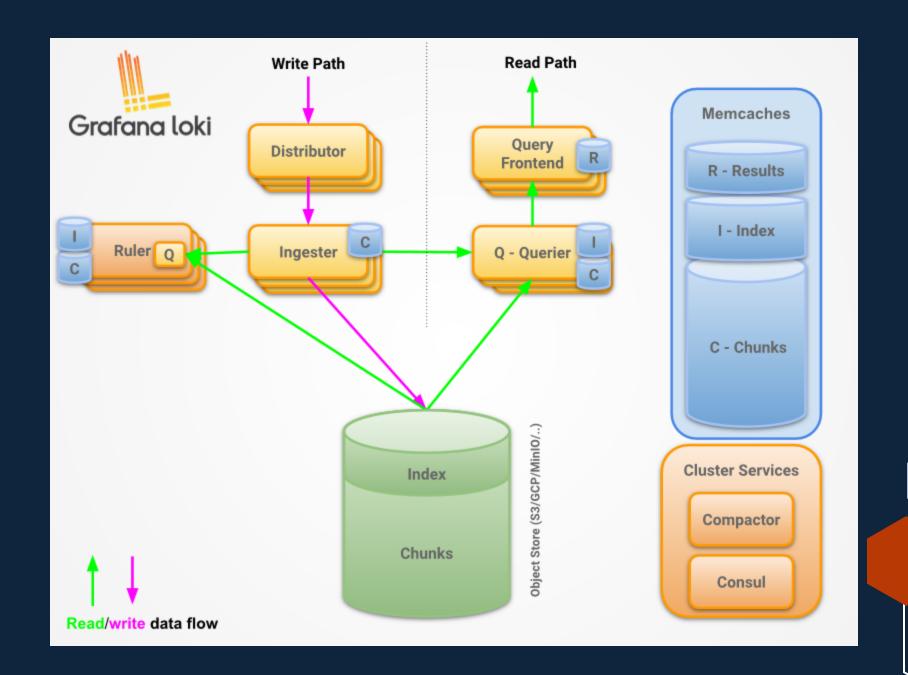
Observabilidade

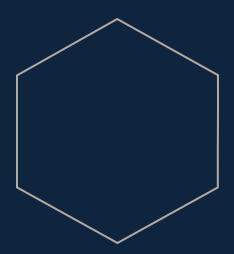


Logs



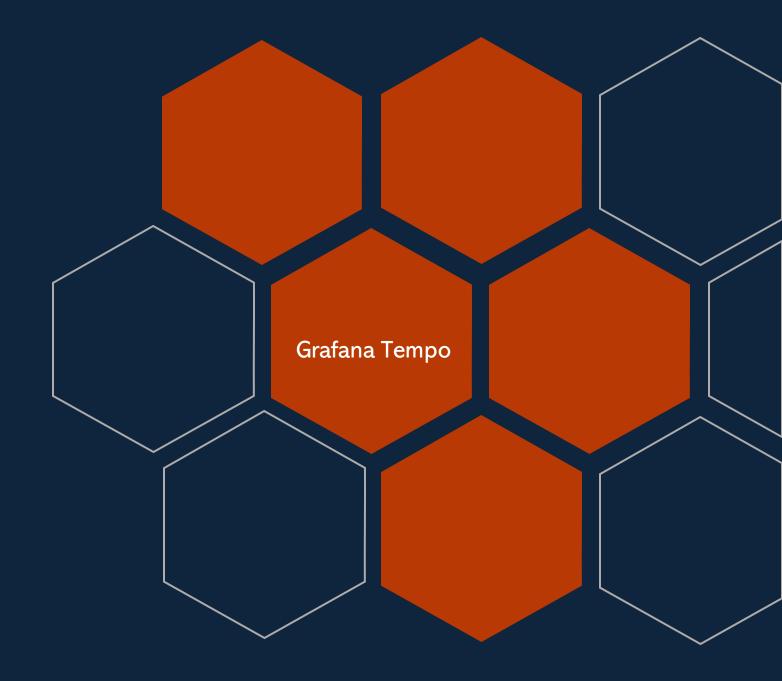
Loki





Rastreamento

Traces



Traces - Spam

Trace

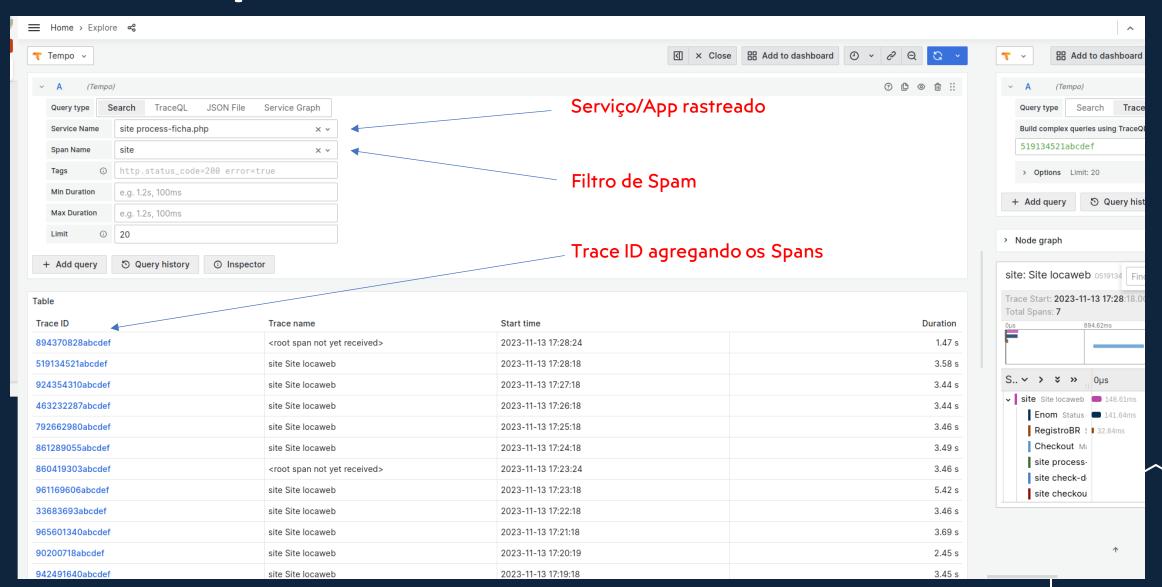
Representa dados e/ou caminho de execução através do sistema. É a rastreabilidade de todos os fluxos das requisições, serviços acionados bem como o tempo gasto entre a chamada e a resposta de cada solicitação. Com esta visibilidade podemos encontrar a causa raiz de um problema com por exemplo, latência, lentidão, duração de uma chamada e status code web da requisição.

Span

É a unidade que compõe o trace. É ele que possui informações do contexto que está sendo instrumentado.

Observabilidade

Traces - Spam



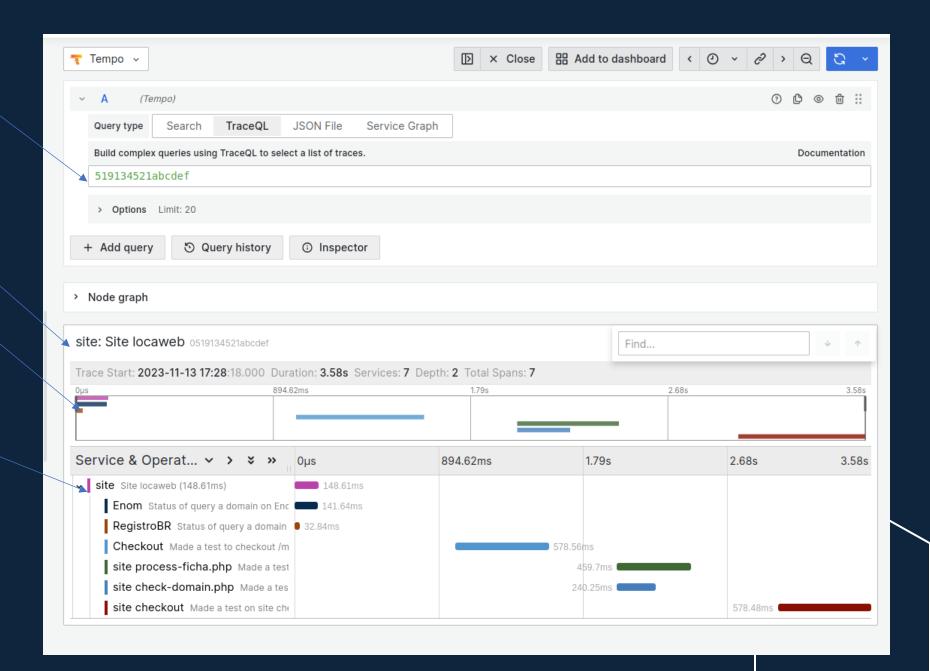
Traces

Trace ID agregando os Spans

Trace Name

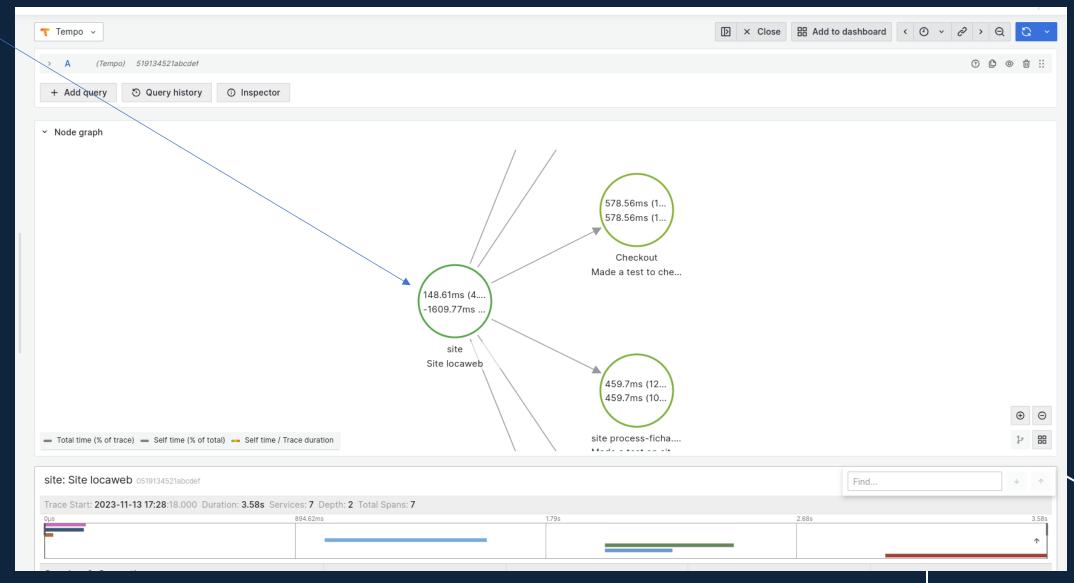
Exibindo os traces com maio tempo de duração.

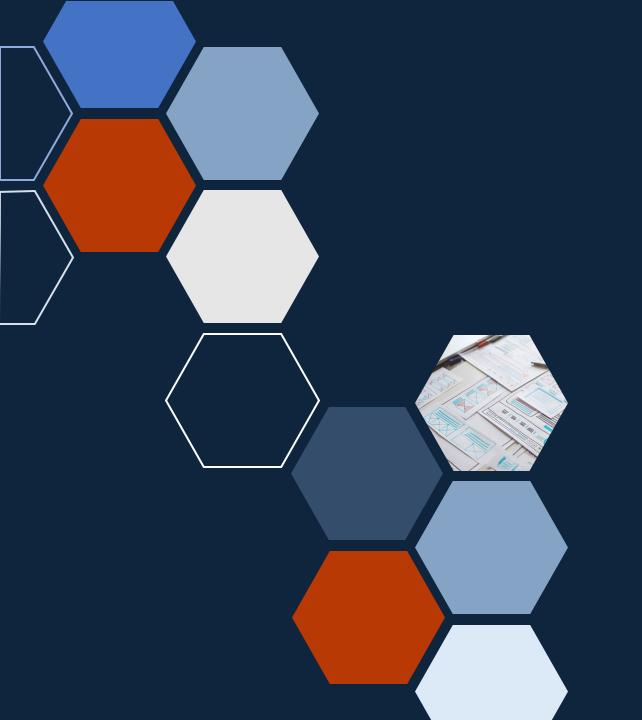
Spans em ordem cronológica



Traces

Service Map





Obrigado

Thiago Silva

tgosoul@gmail.com

www.observabilidadebrasil.org

https://www.linkedin.com/in/thiagosoul/